



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

## **REUNIÃO DA CIAAPE ATA Nº 01/2026**


Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às dez horas, na sala cento e dez do bloco um, realizou-se reunião da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito (CIAAPE), instituída pela Portaria nº 102 de 21/05/2026. A reunião foi convocada pela professora Kelly de Carvalho Teixeira, presidente da comissão. Estiveram presentes: Ernani Gottardo, Alexandro Magno dos Santos Adário, Camila Carmona Dias, Elói da Silva Pereira, Fernanda Zatti, Ivan Suszek, Jaqueline Silinske, Luciano Kempinski, Márcia Klein Zahner, Patrícia Weber, Priscilla Pereira dos Santos, Leonardo Souza da Rosa, Denise de Oliveira, Cátia Zanchett Battiston, Fernanda Caumo Theisen, Márcia Racoski, Daniela Mariani, Daniel Pires Nunes e Nayara Balbinot. Justificaram a ausência Dário Lissandro Beutler, Keila Nicchelle, Vinicius Moreira e Natálie Pacheco de Oliveira. A presidente Kelly deu as boas-vindas e apresentou os novos membros, integrados à comissão devido a troca de algumas coordenações de curso, e na sequência iniciou a pauta. **1. Aprovação da Ata nº 03/2025, da reunião realizada no dia 03/12/2025:** Considerando o envio prévio da ata para leitura, os membros da comissão aprovaram a ata sem considerações. **2. Apresentação e discussão dos resultados obtidos, por cada coordenação de curso, após contato realizado junto aos estudantes evadidos em 2026-1:** Antes do início dos relatos dos coordenadores de curso, Cátia, representante da Coordenação de Pesquisa, expôs que tomou conhecimento de uma política do estado do Rio Grande do Sul, Lei nº 16.363, de 14 de outubro de 2025, que instituiu o Programa Passe Fácil Estudantil, com a finalidade de incentivar a formação educacional de estudantes em situação de vulnerabilidade social ou econômica e de viabilizar o acesso a cursos vinculados a áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado, especialmente aqueles priorizados no Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável. A recente lei, que para aplicação em municípios do interior ocorre mediante edital, foi recebida pela comissão como uma importante alternativa para os estudantes permanecerem nos cursos, principalmente os oriundos de municípios que não subsidiam o transporte de estudantes para outros municípios. Na sequência, Kelly rememorou a forma de preenchimento da planilha de registro dos contatos com os estudantes, a partir do protocolo definido em reunião anterior, cujo objetivo é acompanhar os casos de evasão no decorrer do semestre, destacando a necessidade de preenchimento mesmo quando não tenha estudante evadido. A partir desse momento, solicitou o relato dos coordenadores sobre os contatos com os estudantes evadidos de seus respectivos cursos. A coordenadora do curso Técnico em Design Gráfico, Camila, informou que uma estudante evadiu do curso por motivo de transferência para outra instituição, motivada pelo custo diário com o transporte, já que reside em outro município. O coordenador do curso Técnico em Informática, Alexandro Adário, relatou que teve dois estudantes que após um período de faltas solicitaram transferência para outra instituição, por estarem trabalhando no mesmo

horário das aulas. Daniela, representante do Setor Pedagógico, afirma que no contexto do ensino médio integrado não ocorre necessariamente evasão, mas sim transferência, devido a obrigatoriedade de conclusão da Educação Básica, se o estudante for menor de idade. A coordenadora do curso Técnico em Agroindústria, Priscilla, apontou que a evasão no curso foi motivada pela questão financeira e a dificuldade de conciliar trabalho e atividades do curso. Fernanda Theisen, coordenadora do curso Técnico em Modelagem do Vestuário, relatou que a evasão no curso foi justificada por questões familiares e opção por curso superior. No curso Técnico em Mecânica, o coordenador Luciano, relata que os contatos apontaram desconhecimento do curso (a expectativa era para curso de mecânica automotiva), trabalho em outra cidade, questões pessoais e ingresso em curso superior. Ainda, a chamada tardia através do processo seletivo, e dificuldades com o uso do Sistema Acadêmico (SIGAA) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) foram apontados como justificativa para a evasão. Daniela, pondera sobre a importância das ações de divulgação do(s) curso(s). Fernanda Zatti, representante da Assistência Estudantil, lembra que está iniciando as atividades um bolsista de apoio à inclusão, o qual pode contribuir com os estudantes que apresentam dificuldades com as ferramentas digitais. Para Jaqueline, coordenadora do curso Técnico em Vendas, as justificativas para evasão foram o custo diário com o transporte, conciliar trabalho e estudo, não identificação com o curso e relação interpessoal (professor e aluno), que foi reportada para a Direção de Ensino assim que tomado conhecimento. A coordenadora diz que entre os estudantes evadidos apenas um cancelou a matrícula, fato que motiva o diálogo sobre a necessidade de orientar os estudantes para as normativas institucionais. As informações dos contatos com os estudantes do curso de Design de Moda, disponíveis na planilha de registro e relatadas pela presidência da CIAAPE, indicam que a evasão ocorreu por questões pessoais, de trabalho e curso de pós-graduação. O coordenador do curso de Engenharia Mecânica, professor Daniel, apresenta como motivos da evasão, o horário de trabalho (no mesmo período do curso), adaptação ao estado do RS (devido a mudança recente), aula também no turno da tarde (para atender a matriz curricular). Kelly de imediato atenta para o fato de que na oferta dos componentes curriculares do próximo semestre, deve-se necessariamente alterar o turno das disciplinas que atualmente estão no diurno, possibilitando ao estudante avançar no curso mesmo que não possa dispor de horário diurno para estudo. Daniel analisa que os cursos de engenharia, a nível nacional, enfrentam evasões decorrentes de dificuldades apresentadas pelos estudantes, especialmente em disciplinas da área de Matemática ou Física. Sugere que quando for revisado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao organizar a matriz curricular, se atente para essas situações. Ainda, relata que alguns estudantes demonstram atitudes inadequadas para o ensino superior, especialmente conversando nas aulas, fato que desmotiva os estudantes que desde o início estão comprometidos. Corroborando, Fernanda diz que ao realizar atividade com a turma ingressante do curso observou a mesma situação, inclusive tendo ouvido que a opção pelo curso não era uma demanda do próprio estudante, mas decorrente de uma escolha/influência dos pais. O coordenador do curso de Engenharia de Alimentos, professor Leonardo, referiu que os argumentos para a evasão são financeiros, de trabalho, mudança de estado e opção por cursar o ensino superior em outra área (mas ainda no campus). Sobre o caso específico da

questão financeira, embora a estudante recebesse auxílio estudantil, esse aspecto foi determinante para a sua saída, ainda que tenha expectativa de retornar e concluir o curso, haja visto que está na metade do mesmo. Nesse sentido, a coordenação seguirá em contato orientando a estudante. No curso de Administração, a coordenadora Denise, relatou que além do argumento de questões familiares e conciliar trabalho e estudo, duas estudantes evadiram por questões de saúde, física e emocional, e que o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) auxiliou na tentativa de que se mantivessem no curso. A coordenadora da Pós-Graduação Lato Sensu em Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, Fernanda Theisen, disse que a única evasão foi justificada por incompatibilidade de horários, mas avalia que a origem pode ser decorrente de dificuldades com a parte técnica da área. Na Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios, Jaqueline afirmou que a opção por outro curso da área de Finanças e conclusão de curso de mestrado foram os motivos da evasão. As informações dos contatos com os estudantes do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Inteligência Artificial na Educação, disponíveis na planilha e, relatadas pela presidência da CIAAPE, indicam que a evasão resulta de questões pessoais e doença de familiar (que requer acompanhamento e cuidados).


**3. Assuntos gerais:** Finalizando a pauta, Kelly incentiva a realização de atividades de integração das turmas ou cursos, como forma de criar vínculo entre os estudantes para além das atividades em sala de aula, a exemplo dos cursos que já fizeram a integração e relatam pontos positivos. Exemplifica sugerindo a realização de confraternização ou jogos utilizando os espaços do campus. Daniel menciona que os estudantes da Engenharia Mecânica solicitaram informações para desenvolvimento do evento esportivo denominado “Atlética”. A professora Patrícia, representante da Coordenadoria de Extensão, propôs a participação das famílias no fortalecimento dos vínculos com a instituição, apoiada por Fernanda Zatti que sugere que a Festa Junina é uma oportunidade para tal. Kelly questiona se os presentes têm mais considerações sobre os relatos dos contatos com os estudantes, momento em que a representante da Assistência Estudantil, Nayara Balbinot, avalia que os motivos de evasão são, dentre outros, conciliar trabalho e estudo e cuidados com a família ao passo em que os cursos, como proposta dos Institutos Federais, são destinados a qualificação dos trabalhadores para melhores oportunidades no mundo do trabalho. Sobre o tema, Patrícia diz que algumas instituições estão implantando as chamadas “cuidotecas” para que as estudantes mães, que não dispõem de rede de apoio, possam frequentar as aulas enquanto os filhos(as) são atendidos por outra pessoa. Essa ação depende de recurso externo, mas já é uma realidade. Alexandre Adário, por sua vez, exemplifica que municípios têm criado o turno noturno em creches, pois além de pais que estudam, outros trabalham no período noturno. Assim, questiona se esse é o papel da instituição ou se essa é uma demanda de maior abrangência. Ivan, coordenador de Desenvolvimento Institucional, sobre os motivos da evasão, principalmente os relacionados à divulgação dos cursos e ao Processo Seletivo (PS) de Estudantes afirma que todos tem o compromisso de colaborar na divulgação dos cursos do campus, uma vez que mesmo recebendo as escolas, através do Projeto de Extensão, ou recebendo a comunidade no evento Portas Abertas às ações não são suficientes para que os candidatos conheçam os cursos, auxiliando na sua escolha. Da mesma forma, diz que o PS do IFRS é demasiado longo,

com muitas etapas e burocracias que dificultam o acesso dos estudantes, especialmente os de maior vulnerabilidade social. Informa que o IFRS criou um Grupo de Trabalho para Revisão da Política de Ingresso Discente, sendo a representante do campus a servidora Juliana Giroto. Elói, representante do Núcleo Afrobrasileiro e Indígena (NEABI) questiona se existem dados que demonstrem que os estudantes evadidos são ingressantes através da reserva de vagas para preto, pardo ou indígena. Kelly responde que esse dado não está disponível, mas pode ser verificado posteriormente pela comissão. Daniela relata que decorrente dos Seminários Regionais do Projeto Rede APE – Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, realizados no ano passado em todas as regiões do país, foi criado o Programa Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Rede APE, instituído pela Portaria nº 4, de 29 de janeiro de 2026, com a finalidade de promover políticas, estudos, diagnósticos e ações integradas voltadas ao fortalecimento do acesso, da permanência e do êxito dos estudantes das instituições de ensino da Rede. Sobre o tema, Daniela e Kelly participaram de palestra no último dia vinte e oito de maio, durante a realização do Seminário de Aperfeiçoamento de Servidores (SAS). Assim que estiverem disponíveis mais informações e materiais todos serão informados. Nada mais a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião. E, para constar, eu, Daniela Fátima Mariani, pedagoga, lavrei a presente ata, que será lida e aprovada pelos presentes. Erechim, dois de junho de dois mil e vinte e seis.

Documento assinado digitalmente  
 **KELLY DE CARVALHO TEIXEIRA**  
Data: 09/06/2026 17:09:53-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Kelly de Carvalho Teixeira  
Presidente da CIAAPE/IFRS – *Campus* Erechim

Documento assinado digitalmente  
 **DANIELA FATIMA MARIANI**  
Data: 09/06/2026 16:57:24-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Daniela Fátima Mariani  
Pedagoga/IFRS- *campus* Erechim

**REUNIÃO DA CIAAPE**  
**ATA Nº 01 / 2026**

Data: 02/06/2026 Horário: 10:00 Local: Sala 110 Bloco 1

**LISTA DE PRESENCAS**

NOME/REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
<b>Kelly de Carvalho Teixeira</b> Representante da Coordenação de Ensino e Presidente da Comissão.	<i>Kelly de C. Teixeira</i>
<b>Alexandro Magno dos Santos Adário</b> Representante da Coordenação do curso Técnico em Informática	<i>Alexandro Magno dos Santos Adário</i>
<b>André da Silva Maciag</b> Discente representante do Grêmio	
<b>Camila Carmona Dias</b> Representante da Coordenação do curso Técnico em Design Gráfico	<i>Camila Carmona Dias</i>
<b>Catia Santin Zanchett Battiston</b> Representante da Coordenação de Pesquisa	<i>Catia S. Z. Battiston</i>
<b>Cristiane Reinaldo Lisboa</b> Representante da Coordenação do Curso Técnico em Química	
<b>Daniel Pires Nunes</b> Representante da Coordenação do curso Engenharia Mecânica	<i>Daniel Pires Nunes</i>
<b>Daniela Fatima Mariani</b> Representante do Setor Pedagógico	<i>Daniela Mariani</i>
<b>Dario Lissandro Beutler</b> Representante da Coordenação do curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	<i>justificou ausência</i>
<b>Denise de Oliveira</b> Representante da Coordenação do curso Administração	<i>Denise de Oliveira</i>
<b>Eloi da Silva Pereira</b> Representante do NEABI	<i>Eloi da Silva Pereira</i>
<b>Ernani Gottardo</b> Representante da Direção de Ensino	<i>Ernani Gottardo</i>
<b>Fernanda Caumo Theisen</b> Representante da Coordenação do curso Técnico em Modelagem do Vestuário Representante da Pós-Graduação Lato Sensu em	<i>Fernanda Caumo Theisen</i>

Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade	
<b>Fernanda Zatti</b> Representante da Assistência Estudantil	<i>Fernanda Zatti</i>
<b>Ivan Jose Suszek</b> Representante da Coordenação de Desenvolvimento Institucional	<i>Ivan J. Suszek</i>
<b>Jaqueline Silinske</b> Representante da Coordenação do Curso Técnico em Vendas Representante da Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios	<i>Jaqueline Silinske</i>
<b>Josiele Sfredo Michelin</b> Representante do Registros Acadêmicos	
<b>Keila Marina Nichelle</b> Representante da Coordenação do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	<i>justificou a ausência.</i>
<b>Laura Zaleski</b> Discente representante do DCE	
<b>Leonardo Souza da Rosa</b> Representante da Coordenação do curso Engenharia de Alimentos	<i>Leonardo Souza da Rosa</i>
<b>Luciano Aparecido Kempski</b> Representante da Coordenação do curso Técnico em Mecânica	<i>Luciano A Kempski</i>
<b>Marcia Maria Racoski</b> Representante do NAPNE	<i>Marcia Racoski</i>
<b>Márcia Klein Zahner</b> Representante do Setor Pedagógico	<i>Marcia Klein Zahner</i>
<b>Marcos Antonio de Oliveira</b> Representante da Pós-Graduação Lato Sensu em Inteligência Artificial na Educação	
<b>Natália Pacheco Oliveira</b> Representante do NEPGS	<i>justificou a ausência</i>
<b>Patricia Cristina Nienov Weber</b> Representante da Coordenação de Extensão	<i>Patricia Cristina Nienov Weber</i>
<b>Priscilla Pereira dos Santos</b> Representante da Coordenação de Técnico em Agroindústria	<i>Priscilla Pereira dos Santos</i>
<b>Vinicius Silva Moreira</b> Representante da Coordenação de Técnico em Mecatrônica	<i>justificou a ausência</i>

*Nayara Balkinot*  
Representante AE

*Nayara Balkinot*